

Harriet Muncaster

# MARIA LUA

A Festa do Pijama



Meio fada e meio vampira. Ela é única!



# Capítulo UM

— Vamos fazer uma competição! —  
anunciou a professora Cherry à turma,  
numa manhã de primavera resplandecente  
e florida. — Uma competição de bolos!  
Será como aquele concurso televisivo: *Recheia  
e Polvilha*.

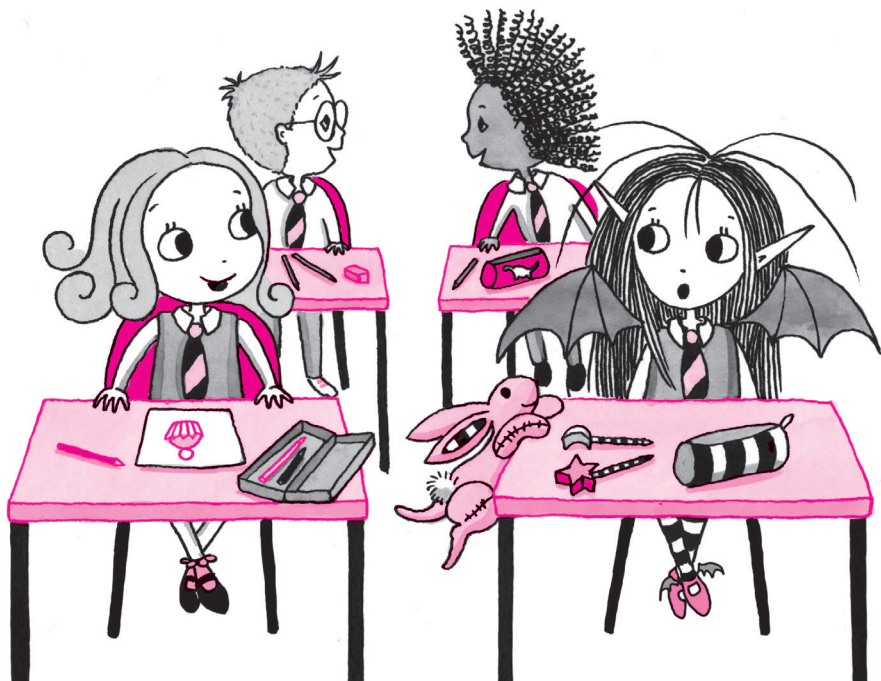
— Oh! — exclamou o Oliver. — Adoro esse  
programa!

— Eu também — gritou a Sashi, entusiasmada.  
— Não perco um!

— Os vencedores — continuou a professora Cherry —, terão direito a assistir à grande final do *Recheia e Polvilha*, no estúdio de televisão!

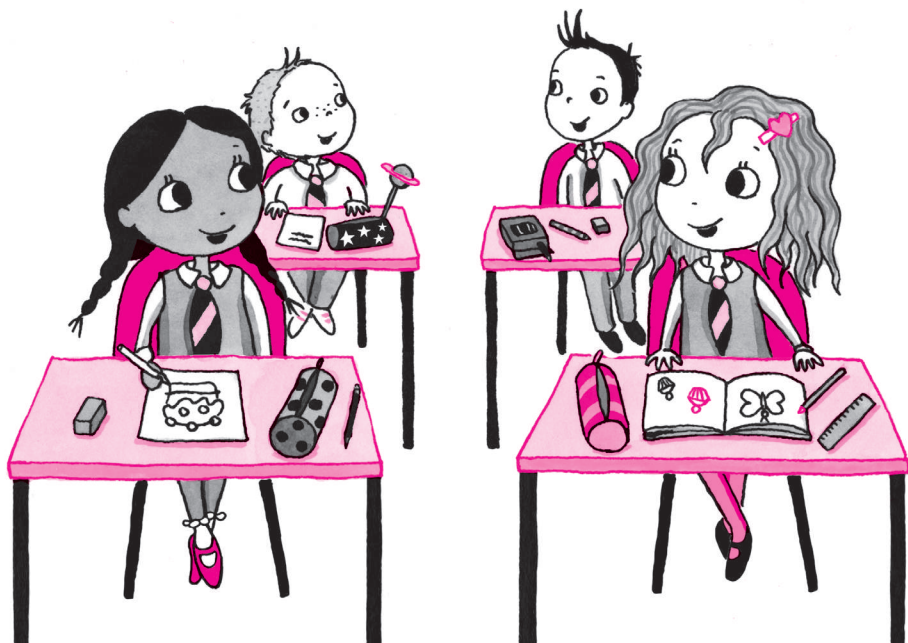
— Iupi! — gritou a Zoe ao meu lado.

A turma começou a tagarelar animadamente — todos menos eu. Não fazia ideia do que era



o *Recheia e Polvilha*. Nem sequer tenho televisão em casa.

A minha mãe é uma fada. Ela adora estar no meio da natureza e não percebe por que razão os humanos gostam de se sentar em frente a essas caixas com imagens em movimento. E, mesmo se tivéssemos uma televisão, eu só poderia assistir ao tal *Recheia e Polvilha* se o meu pai estivesse



fora de casa. Para ele, esse programa seria um espetáculo de horror. Ele é um vampiro e acha quase todos os alimentos repugnantes, a menos que sejam vermelhos!

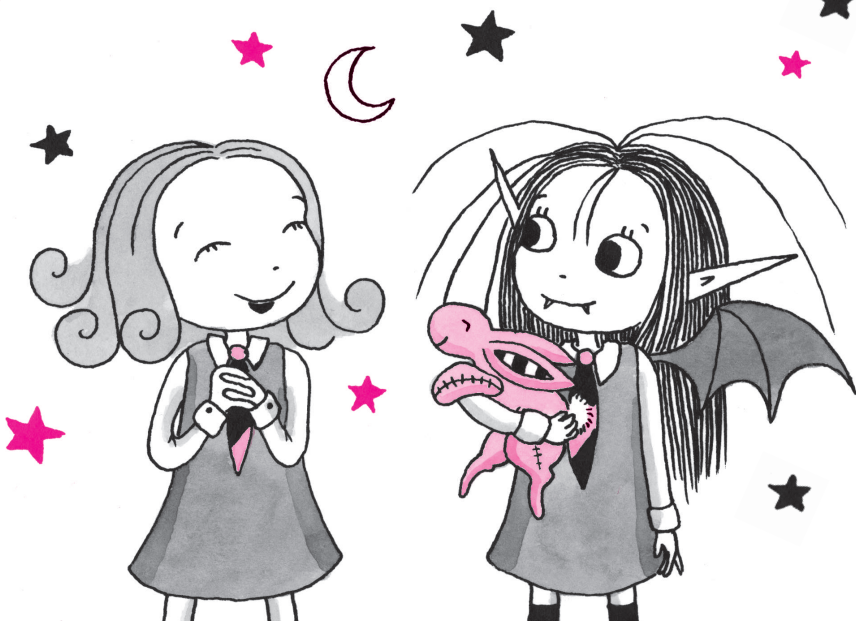
— Têm de fazer grupos — disse a professora Cherry. — E tentem fazer o bolo mais espetacular que conseguirem! O melhor bolo vai permitir ganhar os bilhetes para assistirem ao programa. Têm todo o fim de semana para fazerem os vossos bolos, e eu vou avaliá-los segunda-feira de manhã.

— Iupi! — gritou novamente a Zoe. — Isto é tão emocionante! Maria Lua, fazes par comigo, certo?

— Claro — respondi, feliz. A Zoe é a minha melhor amiga, além do Coelhoinho Rosa.

Ele costumava ser o meu peluche favorito,  
mas a minha mãe deu-lhe vida com a sua  
varinha mágica.

— Tenho uma ideia — disse a Zoe. — E se  
fosses dormir a minha casa no sábado? Podemos  
fazer o bolo e depois ter uma festa do pijama.  
Seria tão divertido. Dormimos no mesmo quarto,  
contamos histórias de fantasmas e fazemos uma  
festa secreta à meia-noite!



— Adoraria — respondi. — Nunca fui a uma festa do pijama...

— Depois das aulas, peço à minha mãe para pedir autorização à tua — disse a Zoe. — Oh, vai ser tão divertido. Mal posso esperar!

— Nós também vamos ter uma festa do pijama — disse o Oliver, atrás de nós. — Eu e o Bruno vamos fazer o melhor bolo do mundo.



— Vai ter a forma de um dinossauro — disse o Bruno. — Com cobertura verde...

— Chiu! — protestou o Oliver. — Não lhes contes o nosso plano!

— Ups, desculpa — lamentou o Bruno, ficando corado. — Não vai ser um dinossauro!

— Tudo bem — disse a Zoe. — Não te preocupes, não vamos roubar a tua ideia.

Nós temos uma ideia muito melhor!

— Temos? — questionei, enquanto arrumávamos as nossas coisas para regressarmos a casa.

— Bem... ainda não — sussurrou a Zoe.  
— Mas vamos ter!

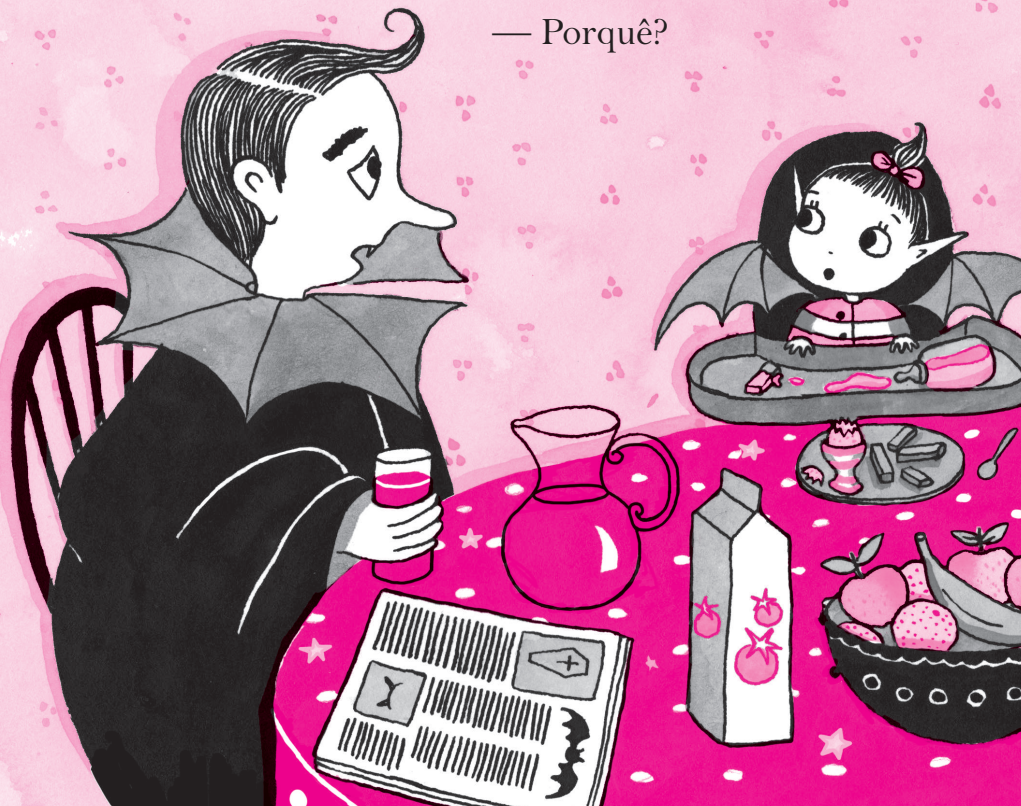


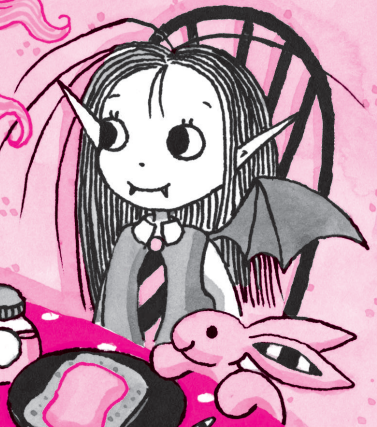
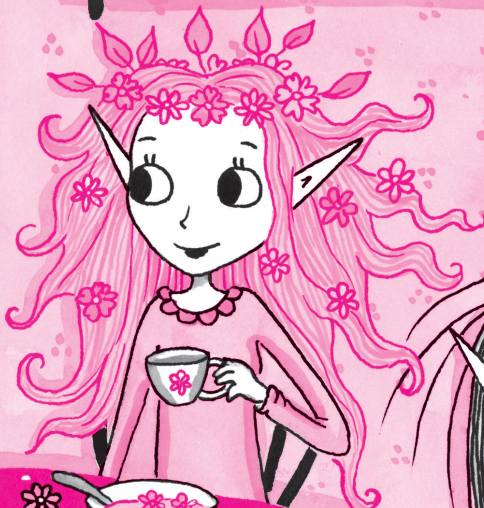


— Amanhã a Maria Lua tem uma festa do pijama — disse a mãe no nosso pequeno-almoço de fim de tarde. Em nossa casa há dois pequenos-almoços, porque o pai dorme durante o dia e acorda ao fim da tarde.

— Uma festa do pijama? — perguntou o pai.

— Porquê?







— Por diversão — disse a mãe.

— Aparentemente, é algo de que os humanos gostam.

— Pois gostam! — reforcei. — Os meus amigos estão sempre a ter festas do pijama. A Zoe diz que podemos ficar acordadas a noite toda e temos um banquete à meia-noite!

— Oh... — balbuciou o pai, confuso.  
— Isso soa como a minha vida normal. —  
Depois continuou a beber o seu sumo vermelho pela palhinha, fazendo um som horrível. Quando terminou, limpou a boca e acrescentou: — Os seres humanos são criaturas engraçadas.



No dia seguinte, passei a tarde a fazer a mala para a festa do pijama. Queria assegurar-me de que não me esquecia de nada. Coloquei o meu pijama estampado com morcegos, os meus chinelos, a minha almofada e o meu saco-cama, de quando fomos acampar.



— Deve estar tudo — disse eu ao Coelhoinho Rosa. — Achas que falta alguma coisa?



O Coelhoinho Rosa apontou para a minha varinha, que estava pousada na mesinha de cabeceira. Peguei nela e juntei-a às outras coisas na mala.

— Bem lembrado! Será útil para usar como lanterna.



Quando terminei de arrumar a mala, estava a sentir-me um pouco ansiosa.

— Não te preocupes — sossegou-me a mãe. — Tenho a certeza de que te vais divertir.

ESTA COLEÇÃO É  
MÁGICA E VAMPITÁSTICA!

A mãe da Maria Lua é uma **fada** e o pai é um **vampiro**,  
e ela é uma mistura muito **especial** dos dois.

A Maria Lua foi convidada para a sua primeira  
**feita do pijama**. Ela e a Zoe estão muito entusiasmadas  
por poderem passar este tempo juntas, e aproveitam  
a ocasião especial para participarem num **concurso de bolos**.

Mas será que ganhar um concurso  
é mais importante do que a amizade?  
Ou a amizade é mesmo à prova de tudo?



Descobre no interior os outros  
livros mágicos desta coleção.

